

Bracell



Foto: Sichei Sampaio

Manual de **AVISTAMENTO**

de animais silvestres nas áreas da Bracell na Bahia

Foto: Igor Macedo



Índice

Legenda	03
Sobre o Manual	04
A fauna silvestre do Brasil	05
Aves	06
Mamíferos	18
Répteis	30
Referências	37

Foto: Igor Macedo



Legenda

Habitat



Aquático



Terrícola



Arborícola



Floresta inicial



Floresta média



Floresta avançada



Vários

Alimentação



Grãos



Flores/folhas
capim ou
grama



Néctar



Vertebrados



Frutos



Invertebrados



Animais
mortos

Status



Pouco
preocupante



Quase
ameaçada



Vulnerável



Em perigo



Criticamente
em perigo



Extinta na
natureza



Extinto

Comportamento



Solitário



Casal



Bando
pequeno



Bando
médio



Bando
grande



Misto

Período



Diurno



Noturno



Crepuscular

Reprodução



Ovíparos



Vivíparos

Acidentes



Acidente
grave



Acidente
leve



Não
peçonheta

Distribuição



Endêmico

Sobre o Manual

Este manual foi criado para ajudar os colaboradores da Bracell e suas prestadoras de serviço a identificarem as espécies de animais silvestres avistadas nas áreas de mata nativa e de plantio de eucalipto da empresa. Aqui estão, como referência, fotos de espécies de animais silvestres abundantes na natureza e também de espécies ameaçadas e raras encontradas ao longo da execução do Programa de Monitoramento da Biodiversidade.

Ao observar quaisquer espécies de mamíferos (não voadores), aves e répteis vivendo livremente em nossas áreas, você pode recorrer a este manual para saber mais precisamente e registrar e informar, conforme nossos procedimentos, qual a espécie de animal avistada por você.

Além de fotos dos animais, este manual traz informações básicas sobre alimentação e modos de vida de cada espécie bem como as funções destas espécies no meio ambiente.

Sua contribuição é muito importante para ajudar a Bracell a preservar e proteger a rica fauna silvestre dos biomas Mata Atlântica, Caatinga e enclaves de Cerrado onde a empresa mantém suas propriedades.

Contamos com você!



A fauna silvestre do Brasil

O Brasil abriga grande diversidade de espécies de vertebrados silvestres, muitas delas ameaçadas de extinção. Segundo o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), já foram catalogadas no país 8.930 espécies de vertebrados, incluindo mamíferos, aves, répteis e anfíbios.

Cerca de 70 espécies brasileiras de mamíferos encontram-se em algum status de extinção, segundo a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas do Brasil, bem como 43 espécies de anfíbios, 240 de aves e 20 de répteis.

Conhecer a diversidade e a distribuição das espécies é essencial para os estudos de conservação e para a elaboração de estratégias de manejo das florestas, sendo previsto na Constituição Brasileira que todos os cidadãos devem conservar o meio ambiente e preservá-lo para as futuras gerações.



Foto: Mateus Carvalho



Aves

Aves

Membros modificados para o voo, bicos, penas são as características físicas mais marcantes observadas nas aves, todas elas animais ovíparos, ou seja: que se reproduzem por meio da postura de ovos. Graças à habilidade para voar, esses animais migram por milhares de quilômetros, ocupando diferentes regiões do planeta.

Nos mais diferentes ambientes ao redor do mundo, existem cerca de 10.400 espécies de aves, sendo 1.930 destas encontradas no Brasil. A diminuição das áreas de vegetação nativa devido à substituição das florestas, principalmente por áreas com agricultura e pecuária, vem causando um forte declínio das populações da avifauna no Brasil. Hoje, aproximadamente 240 espécies de aves que habitam o país estão ameaçadas de extinção (ICMBio, 2018).

As aves prestam muitos serviços à humanidade. Os pássaros que se alimentam de frutas têm forte influência sobre a dispersão de sementes, Isso ajuda a justificar a sua conservação e a tomada de medidas que previnam a sua extinção.



Foto: Lucas Passos



Jandaia-de-testa-vermelha

(*Aratinga auricapillus*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Frutos



Sementes



Quase
ameaçada



Diurno



Bando
médio



Bando
grande



Apuim-de-cauda-amarela

(*Touit surdus*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
média



Frutos



Sementes



Vulnerável



Diurno



Bando
pequeno



Bando
médio

Chauá

(*Amazona rhodocorytha*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
média



Floresta
avançada



Frutos



Sementes



Em perigo



Diurno



Bando
pequeno



Bando
médio



Bando
grande



Tucano-do-bico-preto

(*Ramphastos ariel*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
inicial



Floresta
média



Invertebrados



Frutos



Vertebrados



Vulnerável



Diurno



Bando
pequeno



Pica-pau-anão-de-pintas-amarelas

(*Picumnus exilis*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
pequeno



Casaca-de-couro

(*Pseudoseisura cristata*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
inicial



Floresta
média



Invertebrados



Frutos



Vertebrados



Sementes



Pouco
preocupante



Diurno



Casal



Anambé-de-asa-branca

(*Xipholena atropurpurea*)

Foto: Igor Macedo



Floresta
média



Frutos



Invertebrados



Vulnerável



Diurno



Casal



Bando
pequeno



Papa-toca-da-bahia

(*Pyriglena atra*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Invertebrados



Endêmico



Em perigo



Diurno



Casal



Bando
pequeno



Surucuá-de-barriga-amarela

(*Trogon rufus*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
inicial



Frutos



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Solitário



Surucuá-de-barriga-vermelha

(*Trogon curucui*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Frutos



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Solitário



Cambada-de-chaves

(*Tangara Brasiliensis*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
média



Frutos



Invertebrados



Pouco
preocupante



Endêmico



Diurno



Casal



Bando
pequeno



Cuspidor-de-máscara-preta

(*Conopophaga melanops*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
média



Invertebrados



Pouco
preocupante



Endêmico



Diurno



Solitário



Casal

Choquinha-de-rabo-cintado

(*Myrmotherula urosticta*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
média



Invertebrados



Vulnerável



Diurno



Bando
pequeno



Choca-do-nordeste

(*Sakesphorus cristatus*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
média



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
médio



Choca-de-sooretama

(*Thamnophilus ambiguus*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Floresta
média



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
pequeno



Chorozinho-do-papo-preto

(*Herpsilochmus pectoralis*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
avançada



Invertebrados



Vulnerável



Diurno



Bando
médio



Chorozinho-de-boné

(*Herpsilochmus pileatus*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
avançada



Endêmico



Invertebrados



Vulnerável



Diurno



Bando
pequeno



Chorozinho-da-caatinga

(*Herpsilochmus sellowii*)

Foto: Lucas Passos



Floresta
inicial



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
pequeno

Miudinho

(*Myiornis auricularis*)

Foto: Sidnei Sampaio



Floresta
inicial



Floresta
média



Invertebrados



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
médio

Coruja-orelhuda

(*Asio clamator*)

Foto: Lucas Passos



Vários



Vertebrados



Pouco
preocupante



Noturno



Solitário

Urubu-rei

(*Sarcoramphus papa*)

Foto: Igor Macedo



Vários



Animais
mortos



Pouco
preocupante



Diurno



Bando
pequeno



Bando
médio



Foto: Mateus Carvalho

Mamíferos

Mamíferos

Características importantes diferem os mamíferos dos demais grupos de vertebrados. O cérebro destes animais, por exemplo, é muito maior do que o dos outros vertebrados. Eles conseguem manter sua temperatura corporal devido ao metabolismo diferenciado e possuem alimentação variada, razão para terem mandíbulas fortes e dentes duráveis. Além disso, os mamíferos têm características únicas na reprodução, com o nascimento dos filhotes e amamentação, diferentes de qualquer outro conjunto de espécies (Reis et al., 2015).

Os mamíferos ainda possuem características corporais bastante diferentes entre suas espécies. Baleias, morcegos, macacos, tatus, preguiças e felinos, por exemplo, apresentam tamanhos, comportamentos e tipos de alimentação bem distintos. Os ambientes em que estes animais se distribuem e o que eles comem têm relação direta com suas características corporais. Animais arborícolas que consomem frutas (macacos), voadores insetívoros, aquáticos que comem peixes e invertebrados marinhos são bem diferentes (Reis et al., 2010).

Existem mais de 5000 espécies de mamíferos espalhadas pelo planeta. No Brasil, existem cerca de 701 espécies. Entretanto, apesar da grande variedade de ambientes e o grande número de espécies, a destruição da vegetação nativa, a caça, atropelamento e tráfico ilegal de animais silvestres vêm causando a extinção de várias espécies (Paglia et al., 2012).





Tapeti

(*Sylvilagus brasiliensis*)

Foto: Ricardo Gonçalves



Terrícola



Flores/folhas
capim ou grama



Sementes



Pouco
preocupante



Vivíparos



Noturno



Solitário



Paca

(*Cuniculus paca*)



75°F/23°C



Terrícola



Flores/folhas
capim ou grama



Frutos



Pouco
preocupante



Vivíparos



Diurno



Solitário



Cutia

(*Dasyprocta prymnolopha*)

Foto: Mateus Carvalho



Terrícola



Sementes



Frutos



Pouco preocupante



Vivíparos



Noturno



Solitário



Capivara

(*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Foto: Igor Macedo



Aquático



Terrícola



Flores/folhas capim ou grama



Vivíparos



Pouco preocupante



Diurno



Bando médio



Bando grande

Tatu-peba
(*Euphractus sexcinctus*)
Foto: Mateus Carvalho



Terrícola



Invertebrados



Animais
mortos



Flores/folhas
capim ou grama



Vertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



Noturno

Tatu-galinha
(*Dasypus novemcinctus*)
Foto: Mateus Carvalho



Terrícola



Invertebrados



Flores/folhas
capim ou grama



Vertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



Noturno



Saguí ou mico-do-tufo-branco

(*Callithrix jacchus*)

Foto: Mateus Carvalho



Arborícola



Frutos



Invertebrados



Flores/folhas
capim ou grama



Vertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



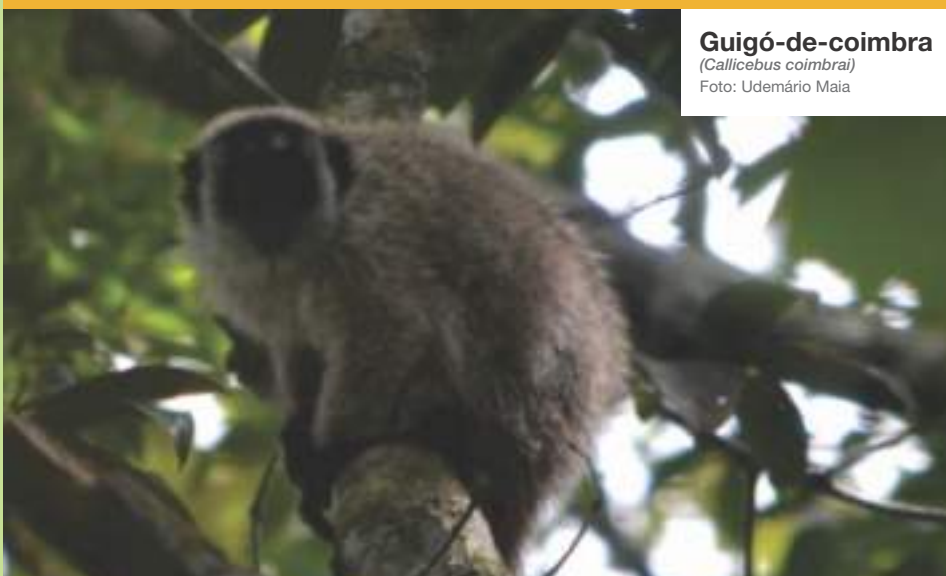
Diurno



Bando
médio



Bando
grande



Guigó-de-coimbra

(*Callicebus coimbrai*)

Foto: Udemário Maia



Arborícola



Frutos



Invertebrados



Flores/folhas
capim ou grama



Endêmico



Criticamente
em perigo



Vivíparos



Diurno



Casal



Bando
pequeno



Macaco-prego-do-peito-amarelo

(*Sapajus xanthosternus*)

Foto: Igor Macedo



Arborícola



Frutos



Invertebrados



Vertebrados



Flores/folhas
capim ou grama



Criticamente
em perigo



Vivíparos



Diurno



Preguiça-comum

(*Bradypus variegatus*)

Foto: Igor Macedo



Arborícola



Flores/folhas
capim ou grama



Vivíparos



Pouco
preocupante



Diurno



Preguiça-de-coleira

(*Bradypus torquatus*)

Foto: Fábio Lima / Muriqui Ambiental e Imagens



Arbóricola



Flores/folhas
capim ou grama



Endêmico



Vulnerável



Diurno



Vivíparos



Tamanduá-mirim

(*Tamandua tetradactyla*)

Foto: Fábio Lima / Muriqui Ambiental e Imagens



Terrícola



Arbóricola



Invertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



Veadocatingueiro

(*Mazama gouazoubira*)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Flores/folhas
capim ou grama



Frutos



Pouco
preocupante



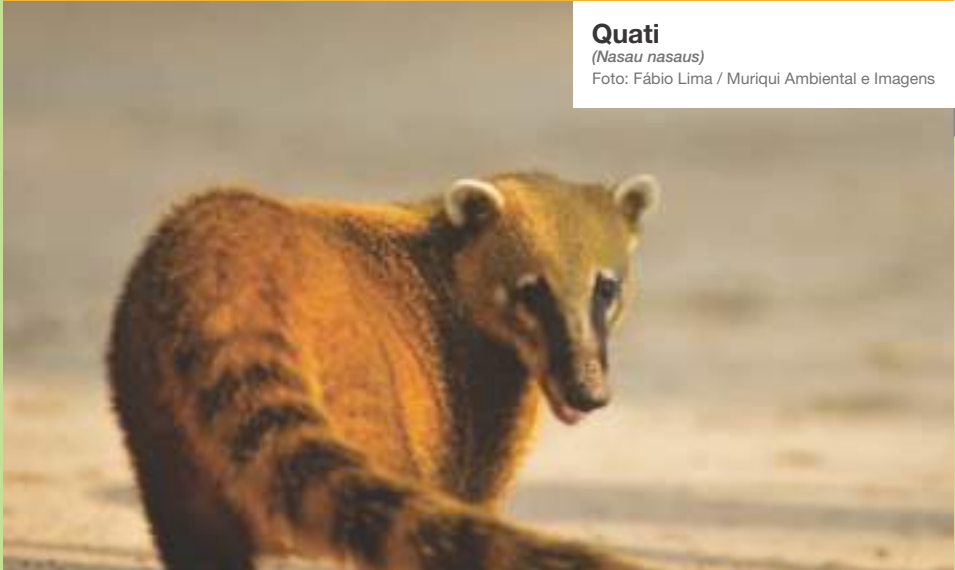
Vivíparos



Diurno



Solitário



Quati

(*Nasau nasaus*)

Foto: Fábio Lima / Muriqui Ambiental e Imagens



Terrícola



Arborícola



Frutos



Invertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



Diurno



Bando
médio



Bando
grande

Mão-pelada, guaxinim

(*Procyon cancrivorus*)



Arborícola



Terrícola



Frutos



Invertebrados



Vertebrados



Pouco preocupante



Vivíparos



Noturno



Solitário



Casal

Jagatirica

(*Leopardus pardalis*)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Vertebrados



Pouco preocupante



Vivíparos



Noturno



Solitário



Gato-do-mato

(*Leopardus tigrinus*)

Foto: Igor Macedo



Arborícola



Terrícola



Vertebrados



Vulnerável



Vivíparos



Crepuscular



Noturno



Solitário



Suçuarana ou Onça-parda

(*Puma concolor*)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Vertebrados



Pouco
preocupante



Vivíparos



Noturno



Solitário



Gato-mourisco

(*Herpailurus yagouaroundi*)

Foto: Mateus Carvalho



Terrícola



Vertebrados



Pouco preocupante



Vivíparos



Diurno



Catetu, caititu ou caitatu

(*Pecari tajacu*)

Foto: Mateus Carvalho



Terrícola



Flores/folhas capim ou grama



Frutos



Pouco preocupante



Vivíparos



Diurno



Bando pequeno



Bando médio



Foto: Igor Macedo

Répteis

Répteis

O grupo dos répteis inclui os lagartos, serpentes, tartarugas, jabutis, cagados, crocodilos, jacarés e anfisbêneas. Estes animais geralmente apresentam uma pele coberta por escamas e seu comportamento sofre forte influência da temperatura do sol. Na sua maioria apresentam comportamento reprodutivo ovíparo, pondo ovos em ninhos, onde pequenos indivíduos se desenvolvem.

O Brasil é o segundo país em número de espécies de répteis. São conhecidas 744 espécies para as diferentes paisagens (36 quelônios, 6 jacarés, 248 lagartos, 68 anfisbêneas e 386 serpentes). As serpentes estão entre os répteis mais temidos, devido à falta de conhecimento e o preconceito criado desde a antiguidade, as cobras hoje passam pavor às pessoas e muitas vezes são mortas por aqueles que as encontram. Realmente algumas serpentes possuem a capacidade de levar um ser humano à morte, mas isto acontece apenas por acidente (Bernarde, 2012; Haddad et al, 2013).

São quatro os grupos de serpentes peçonhentas, jararacas, surucucus, cascavéis e corais. Estes quatro grupos podem causar graves acidentes levando o indivíduo à morte. Entretanto, esta não é a principal função. O envenenamento é uma estratégia de alimentação; as serpentes utilizam o veneno para matar aves, pequenos e médios mamíferos. As serpentes possuem uma importante função para a sociedade humana: controlar pragas e seu veneno possui um forte potencial medicinal (Bernarde, 2014).





Jacaré-do-papo-amarelo

(*Caiman latirostris*)

Foto: Igor Macedo



Aquático



Invertebrados



Vertebrados



Ovíparos



Pouco
Preocupante



Diurno



Bando
médio



Bando
grande



Sucuri ou Sucuiú

(*Eunectes murinus*)

Foto: Fábio Lima/Muriqui Ambiental e Imagens



Aquático



Vertebrados



Vivíparos



Noturno



Não
peçonheta



Jiboia

(*Boa constrictor*)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Arbóricola



Vertebrados



Vivíparos



Pouco preocupante



Noturno



Solitário



Não peçonheta



Caininana, Cainana

(*Spilotes pullatus*)

Foto: Fábio Lima/Muriqui Ambiental e Imagens



Terrícola



Arbóricola



Vertebrados



Ovíparos



Diurno



Não peçonheta

Cobra-verde

(*Phylodryas olfersii*)

Foto: Igor Macedo



Arborícola



Vertebrados



Ovíparos



Diurno



Acidente
leve

Cobra-bicuda ou Espadeira

(*Oxybelis aeneus*)

Foto: Igor Macedo



Arborícola



Vertebrados



Ovíparos



Diurno



Acidente
leve

Coral

(*Micrurus* sp.)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Invertebrados



Vertebrados



Oviparos



Crepuscular



Noturno



Acidente grave

Cascavel

(*Crotallus durissus*)

Foto: Igor Macedo



Terrícola



Vertebrados



Vivíparos



Pouco preocupante



Crepuscular



Noturno



Acidente leve

Jararaca
(*Bothrops sp.*)
Foto: Igor Macedo



Terrícola



Vertebrados



Vivíparos



Noturno



Acidente
grave

Referências

BERNARDE P. S., **Anfíbios e Répteis: introdução ao estudo de herpetofauna brasileira**. Curitiba: Anolis Books, 2013.

BERNARDE P. S., **Serpentes peçonhentas e acidentes ofídicos no Brasil**. Curitiba: Anolis Books, 2014.

HADDAD, C. F. B., **Guia de Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia**. São Paulo: Anolis Books, 2013.

Instituto Chico Mendes de Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília. ICMBio, 2018.

Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil. Instituto Chico Mendes de Biodiversidade. Brasília, 2016.

Paglia, A.P., Fonseca, G.A.B. da, Rylands, A. B., Herrmann, G., Aguiar, L. M. S., Chiarello, A. G., Leite, Y. L. R., Costa, L. P., Siciliano, S., Kierulff, M. C. M., Mendes, S. L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R. A. & Patton J. L. 2012. **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition**. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

PERLO V., **A Field Guide to the Birds of Brazil**. Oxford University Press, USA, 2009.

Reis N. R., Peracchi A. L., Batista C. B., Rosa G. L., **Primatas do Brasil. Guia de Campo**. Technical Books Editora. Rio de Janeiro, 2015.

REIS, N. R., Peracchi A. L. - Rossaneis, B. K. **Mamíferos do Brasil, Guia de Identificação**. Technical Books. Rio de Janeiro - RJ. 2010

Agradecimentos

A Bracell agradece aos pesquisadores, autores das fotos utilizadas neste Manual de Avistamento, por gentilmente cederem as imagens que possibilitaram esta publicação.

Nossa gratidão a:

Igor Estefane Macedo, biólogo coordenador do Programa

Monitoramento de Fauna Silvestre da Bracell

Lucas Passos, ornitólogo

Sidnei Sampaio, ornitólogo

Fábio Lima, Muriqui Ambiental e Imagens

Mateus Carvalho, mastozoólogo

Ricardo Gonçalves, biólogo

Foto: Igor Macedo



Contatos e informações adicionais:

Igor Estefane Lopes Macedo

Especialista em Meio Ambiente

Coordenador do Programa de Monitoramento da Biodiversidade da Bracell

Telefone: (75) 3423-9517 / (75) 99806-0048

igor_macedo@bracell.com



Foto: Igor Macedo

Bracell

Esta publicação é uma realização da Gerência de
Meio Ambiente e Fomento Florestal da Bracell BA

www.bracell.com

Fale conosco - 0800 284 4747